

caravana

fecho os olhos
na borda da avenida.
ouço vagas
monótonas e ritmadas,
cardumes metálicos
seguindo a linha de fuga.

satélites ameaçam nossas cabeças,
martin pescador de lata
que mergulha
à procura da morte,
seguindo
a evolução em desfile.

fecho os olhos
na borda da avenida.
ouço o vagar
de uma caravana berbere
e compartilho a aridez.
os camelos quase não bebem,
porque o deserto é inóspito,
e hoje é véspera de feriado.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/caravana>